

Secretariado Regional Nordeste I
 Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
 Ceará

Fortaleza, 27 de dezembro de 1994

Ao Excelentíssimo Senhor
 Governador TASSO RIBEIRO JEREISSATI
 Fortaleza

Senhor Governador :

Como já é do conhecimento de Vossa Excelência, desde vários anos atrás venho acompanhando muito de perto a trajetória dos Índios em nosso Estado, principalmente os Tapeba e os Tremembé. Esses dois Grupos Indígenas já estão com os respectivos processos administrativos concluídos e aprovados pela presidência da Fundação Nacional do Índio-FUNAI (pareceres publicados em Diário Oficial da União de 13 e 27 de julho de 1993). Apesar de encaminhados ao Sr. Ministro da Justiça, esses processos foram devolvidos à FUNAI para novas providências, apesar do atendimento aos trâmites legais e a legislação vigente.

Ao mesmo tempo, vários processos tramitam na Justiça Federal-Secção Ceará, promovidos por posseiros que se dizem proprietários de terra nessas áreas indígenas. É do conhecimento público, antigo e atual, a ocupação tradicional de famílias Tapeba (Caucaia) e Tremembé de Almofala (Itarema).

Além das questões judiciais que impedem o andamento do processo administrativo de demarcação da terra indígena (liminar expedida pela Dra. Juíza da 3a. Vara - Germana de Oliveira Moraes, em setembro de 1993), as famílias Tremembé que ali habitam, suas lideranças mais legítimas, estão enfrentando muitas dificuldades. São feitas ameaças de morte, sobretudo após as eleições de outubro, através de boatos que são espalhados em várias localidades da região: "os índios vão comer da banda ruim" "vai morrer muito índio" "vão ficar plantado lá". Também tem acontecido o impedimento de eles trabalharem na terra, e até já ocorreu espancamento numa criança, filho de uma dessas lideranças. Tem uma série de atividades que são noticiadas como a promoção da Associação dos Moradores de Almofala (posseiros), para construção de casas, de fábrica de coco, criatório de peixe, porcos etc., conforme consta das cartas que estão anexas, das lideranças Tremembé ao Sr. Ministro da Justiça e à Dra. Juíza da 3a. Vara da Justiça Federal.

Fica difícil para nós compreendermos porque tudo é negado às famílias indígenas e ainda com repetidas ameaças físicas, prisões constantes, sem qualquer possibilidade de segurança, proteção. É uma situação de fato de extrema gravidade e nós acompanhamos com angústia e preocupação essa realidade que vem-se intensificando de outubro de 1992 para cá.

Com os Tapeba as dificuldades são também de igual flagelo para as inúmeras famílias que ali residem. Perseguições, ameaças físicas até a mulheres.

Tomo a liberdade de me dirigir e solicitar todo o empenho de Vossa Excelência no sentido de encontrar uma saída justa para o impasse criado nessas áreas indígenas. Quando Vossa Excelência exerceu o 1º Mandato como governante no Ceará, contamos com o integral apoio e foi decisivo para os Tapeba o empenho com que V. Exa. se manifestou oficialmente em favor dos direitos desse Povo à sua terra e à sua identidade étnica. Ainda que até agora não tenha sido dado o passo seguinte que é a demarcação da terra indígena de Caucaia, ato do Sr. Ministro da Justiça.

Desejo e encareço todo o empenho de Vossa Excelência no sentido de encontrarmos a solução para essa situação angustiante, vivida pelos Tapeba e pelos Tremembé de Almofala, neste momento a-

Secretariado Regional Nordeste I
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
Ceará

2.

tual, não são a defesa da vida das legítimas lideranças indígenas e suas famílias, como também a demarcação da terra dos Tapeba e dos Tremembé de Almofala para que seja feita a justiça que o seu direito tradicional lhes assegura, conforme a Constituição Federal de 1988 e os inúmeros estudos e documentos históricos e antropológicos que comprovam esse mesmo direito.

Desejo, também, que aos posseiros seja respeitado o direito a que fazem jus, conforme determina a lei que regulamenta o assunto.

Confio que Vossa Excelência vai contribuir de maneira decisiva para a solução dessa causa, não só intercedendo junto ao Senhor Ministro da Justiça, em favor do interesse dos Tapeba e dos Tremembé de Almofala, como também garantindo a segurança, o direito à vida e à paz, na região de Almofala e de Caucaia.

Que Deus guarde e assegure a Vossa Excelência, no Mandato que ora se inicia, dias melhores para todos nós no Ceará.

+ *Archieb. Card. Lorscheider*
Arcebispo de Fortaleza

Anexos:

- Fax das lideranças Tremembé de 26/09/94 com cópia do Auto de Exame de Corpo de delito (lesão corporal)
- Fax de lideranças Tremembé de 28/09/94
- Carta das lideranças Tremembé para a Dra. Germana Oliveira de Moraes, de 10/12/94
- Carta das lideranças Tremembé para o Sr. Ministro da Justiça, em Brasília, de 11 de dezembro de 1994.-
- Carta das lideranças Tremembé para a Dra. Juíza da 3a. Vara e outros Juizes -23/9/94
- Carta da Comunidade Indígena Tapeba à Presidência da FUNAI-Brasília, de 20/11/1994.-

